

AÇÕES INTEGRADAS E TRANSVERSAIS DA SJDH

Relatório de Gestão: Versão Resumida
1º SEMESTRE 2025



**DIREITOS
HUMANOS**

**RESPEITO
É NOSSO
DIREITO!**

GOVERNO DO ESTADO

BAHIA

SECRETARIA DE JUSTIÇA
E DIREITOS HUMANOS

GOVERNO
PRESENTE
TRABALHA
PRA GENTE

Secretário

Felipe da Silva Freitas

Chefe de Gabinete

Raimundo Nascimento

Coordenadora Executiva

Flora Carvalho da Mata

Assessoras Especiais

Débora Bomventi; Denise Tourinho; Jeane Costa

Assessora de Comunicação

Juci Machado

Assessora de Planejamento e Gestão

Gabriele Vieira

Diretor Geral

Jeferson Sotero

Superintendente de Apoio e Defesa aos Direitos Humanos - SUDH

Trícia Calmon

Superintendente dos Direitos das Pessoas com Deficiência - SUDEF

Marcelo Oliveira Santos

Superintendente de Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON

Tiago Venâncio

Diretora Geral da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNDAC

Regina Affonso de Carvalho

Elaboração

Assessoria de Planejamento e Gestão

Diagramação

Assessoria de Comunicação - Edelsio Lima Jr

Fotos

Assessoria de Comunicação - Janaina Neri - Capa - Cleomário Alves

Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado da Bahia – SJDH/BA
Av. Luís Viana Filho, 3ª, Avenida, 390 - CAB, CEP: 41745-005

Salvador, Bahia | Julho de 2025

CARAVANA DE DIREITOS HUMANOS

A Caravana de Direitos Humanos é uma ação de prestação de serviços de acesso à justiça e educação e cultura em direitos humanos, realizados diretamente pela SJDH e mais de 20 parceiros. De forma itinerante os serviços chegam no interior do Estado, atendendo aos anseios da população por direitos básicos e essenciais a melhoria de vida. Com isto, os baianos têm sua expectativa concretizada através de serviços de promoção de cidadania e de garantia da dignidade humana.

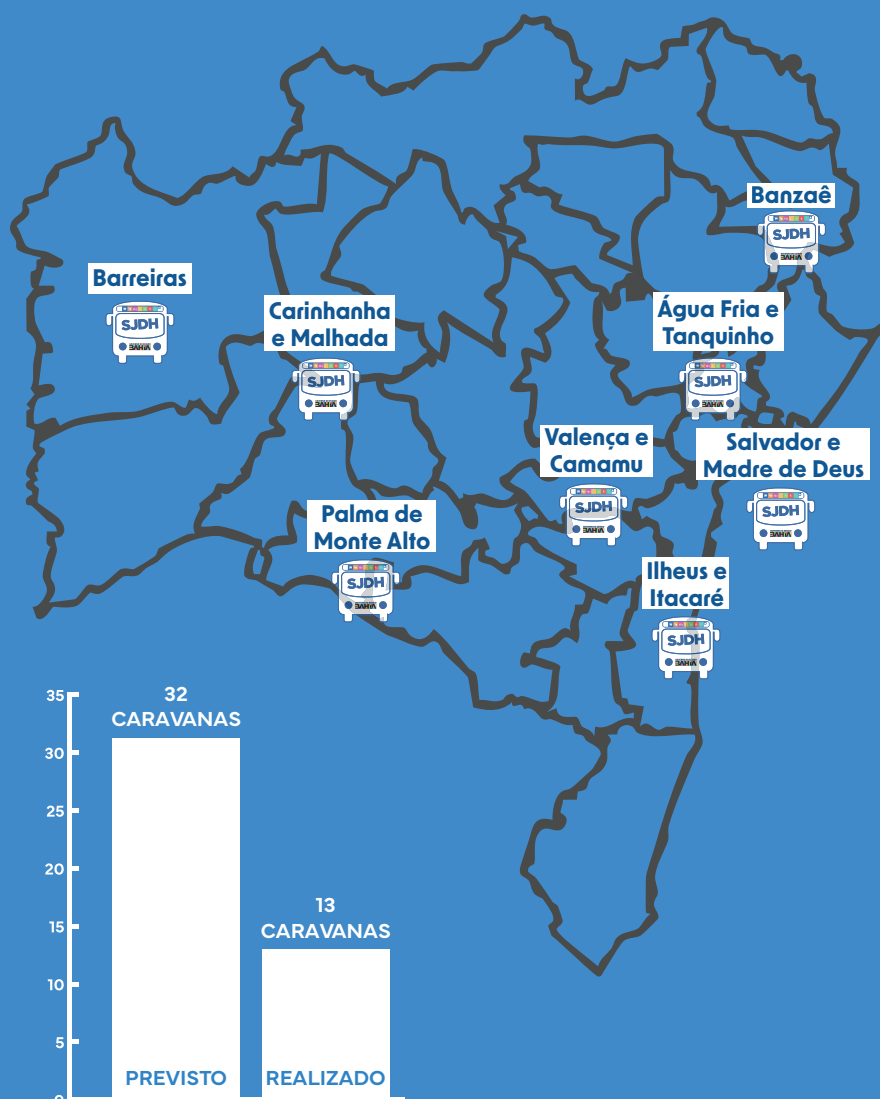
Investimento total de aproximadamente R\$11,2 milhões!

Deste total, foi repassado até agosto R\$ 1.048.703,50 (9% do total)

Já realizou cerca de 13.500 atendimentos em 2025!

Estão previstas para 2025 a realização de 32 Caravanas. Com a parceria da Fundação Luiz Eduardo Magalhães os atendimentos são ampliados e as ações aprimoradas, interiorizando os serviços juntamente com os parceiros locais a exemplo do Ministério Público e Defensoria Pública do Estado da Bahia, EMBASA, COELBA, Tribunal de Justiça, Secretarias Estaduais, entre outros.

Até julho de 2025, foram **realizadas 13 Caravanas (41% do previsto) em 08 Territórios de Identidade**, sendo eles Metropolitano de Salvador (Salvador e Madre de Deus), Portal do Sertão (Tanquinho), Litoral Sul (Itacaré), Baixo Sul (Camamu e Valença), Semiárido Nordeste II (Banzaê), Velho Chico (Carinhanha e Malhada), Bacia do Rio Grande (Barreiras) e Sertão Produtivo (Palmas de Monte Alto).



“Conseguí tirar meu título de eleitora, fazer minha identidade e encaminhar minha aposentadoria. Para finalizar, ainda tomei minha vacina. Tudo isso aqui de uma vez só”.

Ineire Jane, profissional de serviços gerais, participante da **Caravana de Direitos Humanos** do Pelourinho, em Salvador.

Direitos Humanos em Eventos Populares

É uma metodologia de trabalho desenvolvida para atuação da SJDH em espaços de aglomeração social cujos festejos populares podem potencializar a violação de Direitos Humanos. O objetivo das ações é contribuir para a redução de ocorrências destas violações, por exemplo levando a **Campanha Respeito é o Nosso Direito!**, e realizando o acolhimento, tratamento, registro e encaminhamento de denúncias de violações de Direitos, em postos instalados nos circuitos dos eventos populares, por meio da ação do Plantão Integrado de Direitos Humanos. A SJDH busca a proteção aos direitos e a prevenção às violências, com atuação em rede, tanto nas etapas de planejamento quanto na execução perseguindo assim a dimensão da proteção integral dos segmentos mais vulnerabilizados.

Carnaval de Salvador

A atuação do Plantão Integrado durante o Carnaval de Salvador entre 27 de fevereiro a 04 de março **revelou uma forte conexão entre o perfil do público atendido e a natureza dos atendimentos realizados.**

Crianças e adolescentes foram o público majoritário, representando 64,27% das ocorrências qualificadas, com destaque para o enfrentamento ao trabalho infantil, que registrou 366 casos. Além disso, a suspeita de crime foi a segunda maior tipificação de ocorrências, com 32,65%, incluindo casos de violência sexual, que exigiram atendimentos complexos e integrados. A análise dos dados também revelou uma incidência relevante de violações de direitos, abrangendo dificuldades de acessibilidade, injúria racial e violência institucional. A predominância de pessoas pretas e pardas (66,5%) entre os atendidos reflete desigualdades estruturais que influenciam os tipos de atendimento prestados.

Instituição Parceira na Gestão de Serviços

Associação para Promoção da Diversidade Sociocultural e Ambiental (Pontos Diversos) - Termo de Colaboração nº 001/2024.

Micareta de Feira de Santana

A Micareta do município de 01 a 04 de maio e contou com as ações do Plantão Integrado. A equipe atuou com cerca de 80 profissionais, oferecendo atendimento aos públicos prioritários da SJDH e busca ativa para identificação de possíveis violações de direitos humanos. Em 2025, **houve uma redução de 57% das ocorrências comparado a 2024.** Houve também um maior número de abordagens sociais (2.400) em virtude da ampliação das frentes de mobilização e presença da rede no circuito.

Festejos Juninos

O Plantão Integrado também esteve presente nas festas juninas em 03 municípios baianos (Santo Antônio de Jesus, Amargosa e Cachoeira), entre os dias 19 e 24 de junho. Ao todo, foram **registradas cerca de 50 ocorrências**, tendo como destaque situações relacionadas ao trabalho infantil.

Outras Mobilizações

A Campanha Respeito é o Nosso Direito! esteve presente na Lavagem do Bonfim, Festa de Iemanjá, Fuzuê e Furdunço, em Salvador.

Valor Repassado: Até junho de 2025, já foi repassado **R\$ 925.297,50.**



Principais Avanços no ano de 2025:

• Mudanças no planejamento das forças de segurança para grandes eventos:

Como parte das ações prévias à realização de grandes eventos, a formação voltada para as Forças de Segurança influencia diretamente no seu planejamento e execução. Com foco em promover atendimento humanizado nas abordagens realizadas por agentes de segurança durante grandes eventos populares, a formação acontece em formato híbrido, permitindo não apenas a participação presencial, mas de maneira remota, assegurando uma ampla participação dos agentes públicos. Essa metodologia tem sido replicada no Carnaval de Salvador, na Micareta de Feira de Santana e nos Festejos Juninos, reforçando assim o caráter de formação continuada em Direitos Humanos. Além dos milhares de policiais militares e civis formados para o Carnaval, durante os festejos juninos, a SJDH, em parceria com a Polícia Militar da Bahia (PMBA), realizou no dia 16 de junho, a Formação em Direitos Humanos das Forças de Segurança, alcançando presencialmente, mais de 200 agentes, entre policiais militares, civis, polícia técnica, bombeiros e guardas municipais, no Batalhão Especializado em Policiamento de Eventos (BEPE) e, de forma virtual, alcançou efetivos de outros 24 municípios baianos.

• Ações de promoção e proteção ampliadas para os públicos mais vulneráveis:

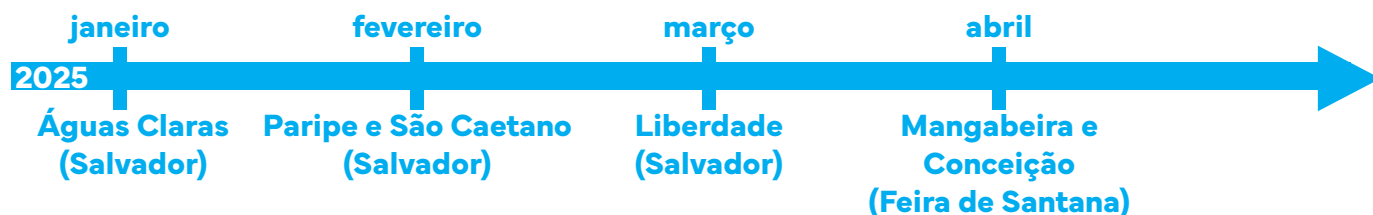
Em 2025, a metodologia integrada de prevenção, fiscalização e encaminhamento das violações durante os eventos populares, ampliou as ações específicas para públicos prioritários, como pessoas idosas, consumidores, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, catadores de material reciclados, ambulantes e crianças e adolescentes em risco. Destacam-se: atendimento presencial e online em Libras, com foco na acessibilidade e no suporte a pessoas com deficiência auditiva, distribuição de pulseiras de identificação para crianças e foliões com surdez, identificação e tratamento de trabalho irregular de ambulantes, identificação de trabalho infantil com acolhimento temporário e encaminhamento para a rede de proteção, identificação de casos de racismo e homofobia e encaminhamento para o Sistema de Justiça, identificação e encaminhamento de pessoas idosas em risco social, trabalho indigno e análogo à escravidão, identificação e tratamento de casos de abuso sexual e de injúria racial.

• Atuação em Rede:

A complexidade dos grandes eventos requer uma atuação em rede organizada para assegurar o atendimento qualificado. Assim, antes dos eventos, é realizado o mapeamento dos serviços e equipamentos existentes e suas características e dinâmica de funcionamento, para atender demandas dos públicos durante os eventos. O produto desse mapeamento, para o carnaval, foi o Guia de Proteção Integral, onde constam todos os serviços prestados pelas organizações em âmbito federal, estadual, municipal e organizações da sociedade civil que integraram o Plantão, contendo informações sobre: tipo de serviço, local e horário de funcionamento, telefones, e-mails e pessoas responsáveis.

Coletivos Bahia Pela Paz

Linha do Tempo de Inauguração



Próximos Passos!

Está prevista a implantação de 24 Coletivos até 2026, nos seguintes territórios de Identidade/ Municípios: Região Metropolitana de Salvador (16), Portal do Sertão / Feira de Santana (04), Médio Rio de Contas/ Jequié (02), Recôncavo/ Santo Antônio de Jesus (01) e Baixo Sul/ Valença (01).

Para a **implantação dos novos Coletivos**, a **SJDH** já está realizando articulação político institucional com as Prefeituras, a exemplo de Camaçari, Jequié, Santo Antônio de Jesus, além de Salvador e Feira de Santana, com foco na construção de uma cultura de paz.



A implantação dos **Coletivos Bahia Pela Paz** atua na perspectiva da defesa social voltada à prevenção da violência e do crime, à promoção da cidadania, à defesa dos Direitos Humanos e à inclusão social das parcelas da população mais vulneráveis. Integrado ao **Programa Especial Bahia Pela Paz** que propõe uma nova perspectiva da política de segurança pública, caracterizada pela integração de ações policiais efetivas, com ações sociais consistentes de prevenção e redução da violência, de caráter antirracista, tendo como foco prioritário as camadas mais vulneráveis à violência e à pobreza na nossa sociedade.

Mas antes de qualquer implantação, a **SJDH** firmou parceria com a **COMVIDA (Comunidade Cidadania e Vida)**, organização da Sociedade Civil selecionada para a execução do Projeto (Termo de Colaboração nº 020/2024) e a mesma, em janeiro, realizou formação das equipes multidisciplinares que vão implementar os Coletivos, para alinhar estratégias e aprimorar ações do Bahia Pela Paz.



A execução está dividida em 02 lotes: no Lote 1, no final de 2024 foi repassado **R\$ R\$ 8.387.630,25** e até final de agosto está previsto o repasse de **R\$ 5.169.141,31**. Já no Lote 2, no final de 2024 foi repassado R\$ 3.537.219,75 e até final de agosto está previsto o repasse de **R\$ 2.576.929,60**.

Um importante incentivo é que os jovens atendidos pelos Coletivos podem ser beneficiados pelo programa **"CNH da Gente"**. A política pública garante à população de baixa renda a oportunidade de obter a Carteira Nacional de Habilitação de forma gratuita, atendendo a alguns critérios.



Serviços de Acesso à Justiça e Cidadania

Na prestação dos serviços de cidadania, a **SJDH** estabeleceu parcerias para o atendimento dos diversos segmentos populacionais prioritários.



COLETIVOS BAHIA PELA PAZ

A parceria firmada com a OSC Comunidade Cidadania e Vida - COMVIDA, vem realizando em 2025 a articulação e **implantação dos Coletivos Bahia Pela Paz**, além de formação das equipes multidisciplinares.

CENTRO ESTADUAL PROTEJA

Para o **atendimento às crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual**, a SJDH firmou Termo de Colaboração com a **Associação Humana Povo para Povo Brasil** em 2024, ano em que foi inaugurado o **Centro Estadual de Atendimento Integrado à Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência – PROTEJA**. Em 2025, profissionais da rede participaram de encontros e capacitações para fortalecer a atuação e atendimento qualificado.



PROJETO ARARAT VI

A Fundação Dr. Jesus é a OSC parceria para a execução do **Projeto Ararat VI**, que realiza atendimento direto e acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social e dependência de substâncias psicoativas. O apoio corresponde ao atendimento de 1mil pessoas, em 2025 a SJDH realizou visita técnica ao local e promovendo eventos como Semana de Direitos Humanos e Mãos que Transformam.

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA POPULAÇÃO LGBT

O Termo de Colaboração firmado com a OSC Gapa Bahia em 2024, com vigência de 24 meses e investimento de R\$ 6,3 milhões, tem como objetivo ampliar os **atendimentos à população LGBT, interiorizar as ações** e coordenar as atividades do Centro de Proteção e Defesa dos Direitos LGBT. Em 2025, foram iniciados os diálogos com o município de Juazeiro para sediar o 1º Núcleo Regional de Atendimento do CPDD LGBT e realizou ações como o “Ocupa CPDD”, com mutirão de serviços coordenados por equipe multiprofissional, auxiliando na ampliação dos atendimentos.



PROGRAMA NEOJIBÁ

O Contrato de Gestão com o **Instituto de Desenvolvimento Social pela Música (IDSM)** executa o **Programa Neojibá**, que **atua com crianças e adolescentes através da formação em educação musical e outras artes nos 13 Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis da Bahia**. Em 2025, está em fase de finalização o novo edital para firmar parceria para realização de atendimentos de forma direta e indireta, **alcançando cerca de 5mil crianças e adolescentes por ano**.

CARAVANAS DE DIREITOS HUMANOS

A parceria firmada com a **Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM)**, com vigência até 2026, possibilitou aprimorar a execução das **Caravanas de Direitos Humanos**, garantindo equipe própria e a contratação de serviços especializados para tornar o modelo itinerante ainda mais eficiente, interiorizando a política pública.



PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Termo de Colaboração nº 017/2024 firmou nova parceria com o **Centro de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente - Projeto Axé** para **prestação de atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, risco social e situação de rua**, envolvendo recursos estimados em R\$ 8,3 milhões. Em 2025, alunos/as do projeto realizaram arte nos tapumes que cercavam a Biblioteca Central no Carnaval e outras ações para a proteção deste público.

PROJETO PATERNIDADE RESPONSÁVEL

O Projeto Paternidade Responsável é uma iniciativa que visa ampliar o número de reconhecimentos formais de paternidade, assegurando o direito à filiação às crianças e aos adolescentes. A **Secretaria de Justiça e Direitos Humanos** do Estado da Bahia (SJDH) participa do **projeto em parceria com o Ministério Público e oferece exames de DNA para confirmar a paternidade**, com o objetivo de estabelecer a paternidade de forma responsável e consciente, com cota de gratuidade, contribuindo para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes e promoção da responsabilidade parental.



CILBA

A **Central de Intérpretes de Libras da Bahia (Cilba)**, vinculada à **Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia (SJDH)**, tem a finalidade de intermediar a comunicação com surdos, pessoas com deficiência auditiva e oralizados que se comunicam através da Língua Brasileira de Sinais (Libras), para garantir o acesso desta população aos serviços ofertados pelo poder público do Estado da Bahia, nas áreas de saúde, justiça, direito do consumidor, entre outras. O serviço é gratuito, com intérpretes à disposição para atendimento presencial e online via chamada de vídeo no Facebook ou WhatsApp.

Percursos Formativos



FORÇAS DE SEGURANÇA

Uma das formações coordenadas pela SJDH que já ocorrem anualmente é a **capacitação em Direitos Humanos das forças de segurança pública** (policiais militares e civis, bombeiros, peritos técnicos) para atuar nos grandes eventos, como Carnaval, Micareta de Feira e festas juninas, com o intuito de a proteção de públicos em situação de vulnerabilidade. Em 2025, foram capacitados cerca de 2,6mil profissionais.



PROTEJA

Para o **fortalecimento da rede e garantiano acolhimento qualificado de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual**, a SJDH promoveu capacitação de cerca de 56 profissionais da área de saúde, assistência social e educação, do sistema de justiça, e organizações da sociedade civil, para o aprimoramento dos fluxos de atendimentos, protocolos e estratégias conjuntas para a prevenção e o enfrentamento das diversas formas de violência contra o público infanto-juvenil.



SIPIA

Foram capacitados cerca de 45 profissionais da assistência social, da saúde e da educação, nos municípios do interior da Bahia, com o intuito de reforçar a rede de proteção social e aprimorar a atuação destes profissionais para o combate ao **trabalho análogo à escravidão e ao tráfico de pessoas**, disseminando informações sobre como identificar, denunciar e promover ações preventivas para coibir violações de direitos.



CARAVANAS

Em junho, foi iniciada a primeira etapa da **formação continuada para a Caravana**, que terá duração de 03 meses, reunindo cerca de 40 servidores públicos, prestadores de serviço, representantes de órgãos parceiros e profissionais da FLEM, com o objetivo de qualificar e alinhar as equipes técnicas que atuam diretamente nas ações da Caravana, fortalecendo sua capacidade de mobilização e atendimento em comunidades de diferentes regiões do estado.



COLETIVOS BAHIA PELA PAZ

Ao longo de 2025, as equipes multidisciplinares que vão implementar os **Coletivos Bahia pela Paz (CBPP)** passaram por processos de formação no intuito de definir rotinas, fluxos e instrumentos para operacionalização dos Coletivos e se aprofundar em temas como identidade, raça, gênero, sexualidade, além de questões relacionadas ao mercado de trabalho, para atuarem na formação político-cidadã dos jovens atendidos. Além disso, também teve início o percurso formativo dos **Agentes de Cidadania**, voltado à atuação integrada e humanizada de policiais, operadores sociais, representantes de comunidades e do sistema de justiça em territórios de abrangência dos Coletivos.



SIPIA

A SJDH já possui um histórico de **capacitações aos conselheiros tutelares no uso do Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência (SIPIA)**. A ação é estratégica para o combate à violência sexual contra crianças e adolescentes, bem como a outras violações de direitos. Total 2025 até julho: 362 pessoas capacitadas, em 79 municípios alcançados nos 5 territórios de Identidade alcançados (Litoral Sul, Semiárido Nordeste II, Bacia do Rio Grande, Velho Chico).



AVALIAÇÃO BIOPSISSOCIAL

Diante do pioneirismo da Bahia, primeiro Estado a implementar a **Avaliação Unificada Biopsicossocial da Pessoa com Deficiência** do MDHC, a SJDH participou da formação do projeto piloto, no Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Centros Especializados em Reabilitação, em que foram capacitados cerca de 40 profissionais da saúde, da assistência social e da educação para aplicação da avaliação que integrará as políticas nacionais para as pessoas com deficiência.

No período de janeiro a julho de 2025, a Fundação da Criança e do Adolescente (FUNDAC), vinculada à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), promoveu um conjunto expressivo de ações formativas voltadas ao fortalecimento da política socioeducativa e à qualificação de seus profissionais, em consonância com o Art. 11, inciso IV, da Lei nº 12.594/2012 e com as diretrizes do Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo 2014-2025.

Foram realizadas 17 formações básicas, específicas e continuadas em socioeducação e temas transversais, certificando 726 participantes, entre colaboradores vinculados a Organizações da Sociedade Civil (OSC), servidores efetivos, comissionados, estagiários e contratados pelo Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Dentre os destaques, a Formação Básica em Socioeducação, com seis módulos temáticos, contemplou 219 profissionais; já no eixo de formação continuada, ações como o I Simpósio Baiano de Práticas e Diálogos Socioeducativos, cursos de responsabilização de adolescentes, segurança socioeducativa e seminários temáticos certificaram centenas de profissionais.

No campo das parcerias, merece destaque a formação promovida em conjunto com o Projeto Axé, direcionada a socioeducandos, com carga horária anual de 240 horas e cursos profissionalizantes em áreas como tecnologia da informação, moda e design, além de temáticas de interesse dos jovens atendidos.

A capacitação com foco no enfrentamento ao racismo também teve relevância, com a realização do Seminário “Julho das Mulheres Negras na Fundac”, que reuniu 108 profissionais e promoveu reflexões sobre equidade racial e de gênero, envolvendo também adolescentes e familiares. Além disso, o Módulo “Direitos Humanos, Diversidade e Ética Profissional” abordou questões étnico-raciais, de gênero e diversidade sexual, certificando 234 profissionais e sendo reconhecido como Boa Prática de Instrutoria pela Universidade Corporativa do Servidor (UCS/SAEB).

As ações realizadas reafirmam o compromisso da FUNDAC com uma socioeducação pautada na promoção dos direitos humanos, no combate a todas as formas de discriminação e na construção de um ambiente institucional inclusivo, ético e comprometido com a emancipação cidadã dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

 CPDD

No primeiro semestre de 2025, o Centro de Proteção e Defesa dos Direitos (CPDD)-LGBT intensificou suas ações de acolhimento, orientação e encaminhamento para a rede de serviços, garantindo atendimento humanizado e qualificado à população LGBT+ em situação de vulnerabilidade. Foram promovidas atividades de conscientização, rodas de conversa e eventos educativos voltados à defesa de direitos e ao enfrentamento da discriminação, fortalecendo o acesso à cidadania e aos serviços públicos. O centro manteve articulação com órgãos governamentais e entidades da sociedade civil para potencializar a rede de proteção e assegurar respostas ágeis e efetivas às demandas apresentadas.

 PROCON NAS ESCOLAS

Em 2025, o PROCON-BA ampliou suas ações educativas por meio do programa PROCON vai à Escola, realizando formações em parceria com universidades e escolas de ensino médio. Essa ação já ocorreu em 6 territórios de identidade, contemplando 12 municípios e 19 escolas Estaduais. Ao todo, cerca de 933 alunos da rede pública estadual foram beneficiados. As atividades abordaram direitos e deveres do consumidor, consumo consciente e prevenção a práticas abusivas, visando fortalecer a cidadania e promover maior conhecimento sobre a legislação de defesa do consumidor entre jovens e futuros profissionais.

Direitos Humanos e Articulações Políticas em Foco na Redução das Violências

No âmbito do eixo estratégico de Direitos Humanos e Segurança Pública, a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos (SJDH) intensificou ações voltadas à proteção da vida, promoção da justiça social e fortalecimento das garantias fundamentais. As iniciativas desenvolvidas buscaram integrar políticas de prevenção à violência, apoio às vítimas, mediação de conflitos e promoção de práticas institucionais que assegurem transparência e respeito aos direitos humanos, em articulação com órgãos do Sistema de Justiça e Forças de Segurança Pública.

Principais ações executadas foram:

- **Programa de Desenvolvimento Socioeconômico do município Santo Antônio de Jesus** – Em 2025, foi instituída a comissão para Estruturação do Programa Estadual de Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Santo Antônio de Jesus, que visa ao cumprimento do Ponto Resolutivo nº 18 da Sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos - CIDH, de 15 de julho de 2020, no caso da explosão da fábrica de fogos ocorrida no ano de 1998 no Município de Santo Antônio de Jesus.

- **Participação da SJDH na implementação das câmeras corporais e no Plano Estadual de Redução da Letalidade Policial** – Contribuição técnica e institucional para a implementação das câmeras corporais, como ferramenta tecnológica que amplia a confiança entre a população e os agentes de segurança, a transparência nas ações policiais, a proteção para o policial e o cidadão e diminuição das ocorrências de violência letal.

- **Publicação da portaria nº 070 do CG da PM/SSP para acolhimento psicológico de policiais militares e capacitação institucional:** Iniciativa que visa o cuidado com a saúde mental dos policiais militares envolvidos diretamente em ocorrências com resultado morte por intervenção legal ou situações operacionais graves e/ou de alto risco com forte impacto emocional ou traumático, e a qualificação das respostas institucionais da PM/BA e demonstra um avanço na humanização da Segurança Pública e na prevenção à letalidade.

- **Cumprimento da portaria do CNJ antimanicomial.** Acompanhamento do fechamento do Hospital de Custódia e Tratamento (HCT), com articulação entre os poderes Judiciário e Executivo, assegurando o cumprimento da medida alinhada às diretrizes de saúde mental e direitos humanos.

- **Mediação de conflitos fundiários** – Destaque para a articulação que resultou na ação discriminatória do território de Correntina, garantindo avanços na regularização e pacificação de áreas em disputa.

- **Coordenação, no âmbito do Programa Bahia pela Paz, da iniciativa “Pena Justa”** – A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), por meio do Programa Bahia pela Paz e em articulação com o Sistema de Justiça e a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap), coordenou a implementação do Plano Estadual Pena Justa. A iniciativa busca enfrentar a superlotação prisional, melhorar as condições de encarceramento e garantir direitos fundamentais das pessoas privadas de liberdade, em alinhamento ao Plano Nacional homologado pelo STF. No período, foi instituído o Comitê Estadual de Políticas Penais e realizada consulta pública para receber contribuições da sociedade civil, órgãos de justiça e familiares de pessoas presas, fortalecendo a participação social e a construção de soluções estruturais para o sistema prisional baiano.

AÇÕES INTEGRADAS E TRANSVERSAIS DA SJDH

Relatório de Gestão: Versão Resumida
1º SEMESTRE 2025



**DIREITOS
HUMANOS**

**RESPEITO
É NOSSO
DIREITO!**



SECRETARIA DE JUSTIÇA
E DIREITOS HUMANOS

GOVERNO
PRESENTE
**TRABALHA
PRA GENTE**